# Aulas 09 e 10

Transformações Geométricas 2D

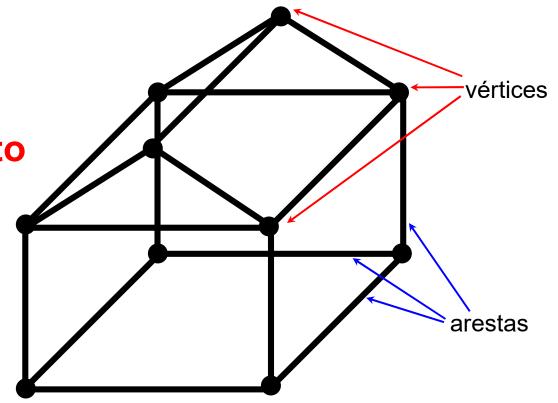
Transformações são usadas para modificar os objetos, podendo ser:

- aumentar ou diminuir o tamanho (escala);
- mover os objetos (translação);
- espelhar os objetos;
- rotacionar os objetos;
- outras operações

Em computação gráfica, as transformações se dão através do uso de matrizes de <u>transformações</u> geométricas

Para transformar um objeto complexo, formado por diversos pontos (vértices), as transformações devem ser aplicadas em cada vértice.

Exemplo de objeto com 10 vértices e 13 arestas



### Representação de pontos

Um ponto <u>no plano</u> pode ser representado por [x y] e, vários pontos podem ser agrupados em uma matriz de pontos

$$\begin{pmatrix}
 x1 & y1 \\
 x2 & y2 \\
 x3 & y3
 \end{pmatrix}$$

### Transformações de Matrizes

A transformação se dá multiplicando o ponto ou matriz de pontos, pela matriz de transformações T

$$[x \ y][T] = [x^* \ y^*]$$

#### Obtenção da matriz T, dados pontos de entrada e saída

Embora seja comum ter os pontos de entrada e a matriz com a transformação desejada, é possível obter a transformação, caso se tenha os pontos de entrada e saída e, a matriz A seja inversível

Isto é feito multiplicando os dois lados da equação por [ A ]<sup>-1</sup> tem-se

#### Transformação de pontos

É o resultado da multiplicação do ponto [x y] pela matriz de transformação T

[x y] [ T ] = [x\* y\*]  
exemplo: 
$$1x2$$
  
[x y] $_{1x2}$  [a b] $_{2x2}$  = [xa+yc xb+yd] $_{1x2}$  = [x\* y\*]

#### Transformação Identidade

Esta transformação transforma um ponto nele mesmo. Embora isto tenha pouca utilidade, algumas bibliotecas usam carregar uma matriz identidade em um acumulador, como forma de inicializá-los

$$[T] = I = \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{vmatrix}$$

Exemplo:

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix}$$

### Transformação Escala

Esta transformação altera o tamanho dos objetos (aumenta ou diminui), embora possa também realizar um espelhamento

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ax + cy & bx + dy \end{bmatrix}$$

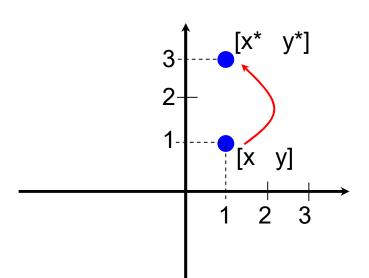
quando a = 1, b = c = 0 tem-se escala apenas em y

exemplo: aumento em y (d > 1)

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & 3y \end{bmatrix}$$

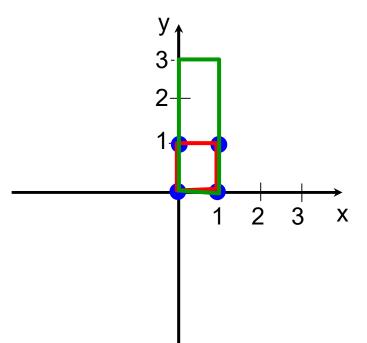
Geometricamente, um ponto [1 1] ficará [1 3]:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \end{bmatrix}$$



Esta transformação não parece um aumento de escala, mas um deslocamento do ponto, mas veja o exemplo a seguir

Suponha um quadrado, com coordenadas (0,0), (0,1), (1,1) e (1,0), após a mesma transformação T anterior, serão obtidos os pontos (0,0), (0,3), (1,3) e (1,0)



$$T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}$$

Este exemplo mostra que a transformação, de fato, aumenta (em y) a dimensão do quadrado original, convertendo ele em um retângulo

quando a = 1, b = c = 0 tem-se escala apenas em y exemplo: redução em y (0 < d < 1)

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0.2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & 0.2y \end{bmatrix}$$

quando d = 1, b = c = 0 tem-se escala apenas em x exemplo: aumento em x (a > 1)

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3x & y \end{bmatrix}$$

### Transformação Escala

Também é possível aumentar ou diminuir em x e y, na mesma matriz

exemplo: aumento em x e redução em y

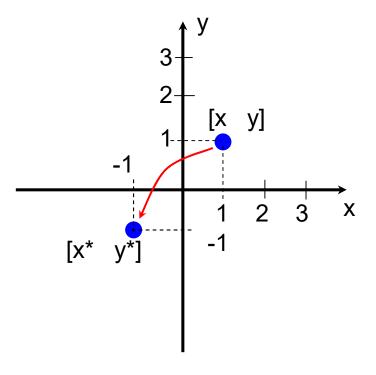
$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & 0.1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3x & 0.1y \end{bmatrix}$$

### Transformação Escala

quando b = c = 0 e a ou d são negativos, tem-se reflexão do ponto

exemplo: a = d = -1 reflexão em relação a origem (x e y)

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -x & -y \end{bmatrix}$$

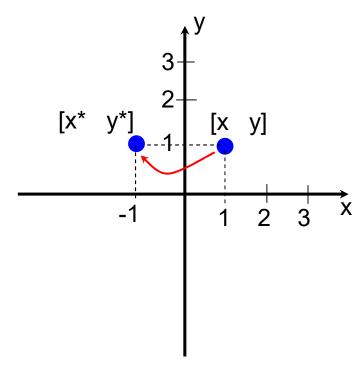


### Transformação Escala

quando b = c = 0 e a ou d são negativos, tem-se reflexão do ponto

exemplo: a = -1 e d = 1 reflexão em relação ao eixo y

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -x & y \end{bmatrix}$$
 
$$\begin{bmatrix} x^* & y^* \end{bmatrix}$$

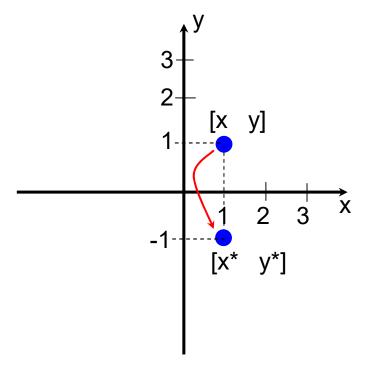


### Transformação Escala

quando b = c = 0 e a ou d são negativos, tem-se reflexão do ponto

exemplo: a = 1 e d = -1 reflexão em relação ao eixo x

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & -y \end{bmatrix}$$



### Transformação Escala

quando a ≠ d tem-se o stretching

### **Resumo:**

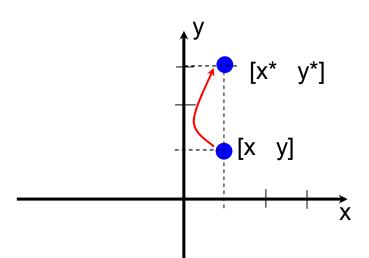
Se a e d > 0, então é escala

Se a ≠ d, então é stretching

Se a e/ou d < 0, então é reflexão

Transformação Shearing (deslizamento) em x

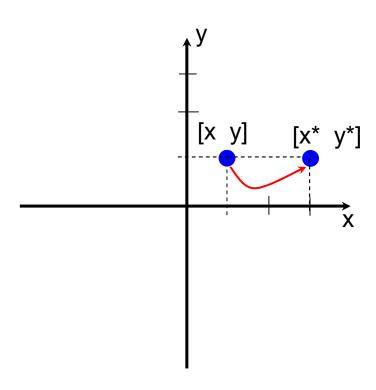
$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & b \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & y + xb \end{bmatrix}$$



Shearing (cisalhamento) é uma transformação que distorce o formato de um objeto - em geral, é aplicado um deslocamento aos valores das coordenadas x ou das coordenadas y do objeto

Transformação Shearing (deslizamento) em y

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ c & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x + yc & y \end{bmatrix}$$

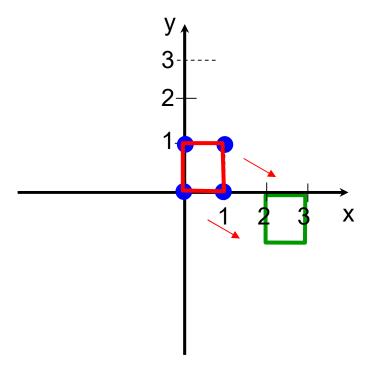


### Transformação Translação

Diferente das transformações anteriores, a translação se dá somando uma matriz com os deslocamentos em x e y

$$[x \ y] + [e \ f] = [x + e \ y + f]$$

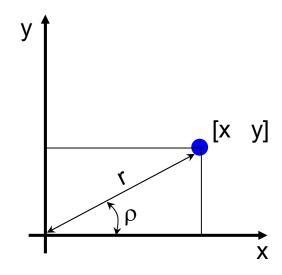
Supondo um quadrado, com coordenadas (0,0), (0,1), (1,1) e (1,0), e supondo e = 2 e f = -1, tem-se as coordenadas (2,-1), (2,0), (3,0) e (3,-1)



### Transformação Rotação

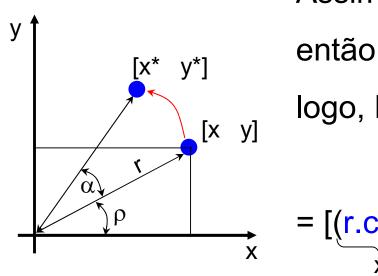
A rotação de um ponto P ao redor da origem, por um ângulo  $\alpha$  pode ser facilmente obtida, usando coordenadas polares.

Assim, dado um ponto P = [x y], em coordenadas polares tem-se P = [r. $cos\rho$  r. $sen\rho$ ]



### Transformação Rotação

Para se obter a rotação de P ao redor da origem, por um ângulo  $\alpha$  basta somar  $\alpha$  à  $\rho$  como mostra a figura



```
Assim, se P = [r.cos\rho, r.sen\rho] então, P*=[x* y*] = [r.cos(\rho+\alpha), r.sen(\rho+\alpha)] logo, P* = [r(cos\rho.cos\alpha-sen\rho.cos\alpha), r(cos\rho.sen\alpha+sen\rho.cos\alpha)] = [(r.cos\rho.cos\alpha - r.sen\rho.sen\alpha), y (r.cos\rho.sen\alpha + r.sen\rho.cos\alpha)]
```

### Transformação Rotação

Assim, obtem-se que

$$P^*=[x^* \ y^*]=[x.\cos\alpha - y.\sin\alpha , x.\sin\alpha + y.\cos\alpha]$$

levando a se obter a matriz de transformação T

$$T = \begin{bmatrix} \cos \alpha & sen \alpha \\ -sen \alpha & \cos \alpha \end{bmatrix}$$
 Obs. Esta rotação sempre ocorre no sentido antihorário

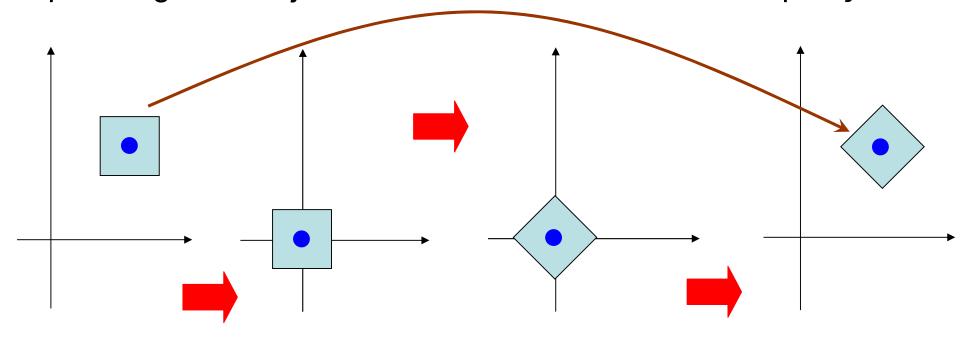
Para ir no sentido horário, coloque ângulos negativos

pois

$$P^* = \begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos \alpha & sen \alpha \\ -sen \alpha & \cos \alpha \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \cos \alpha - y sen \alpha , x sen \alpha + y \cos \alpha \end{bmatrix}$$

### Transformação Rotação

A rotação de um ponto P ao redor de um ponto Q qualquer é feita, transladando o ponto para a origem, rotacionando ele pelo ângulo desejado e transladando ele de volta à posição Q

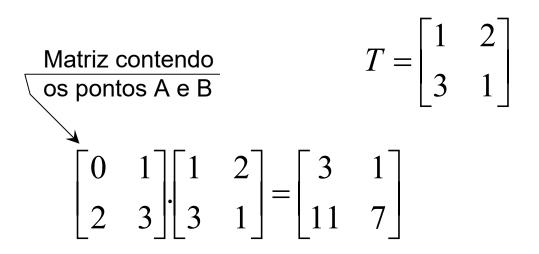


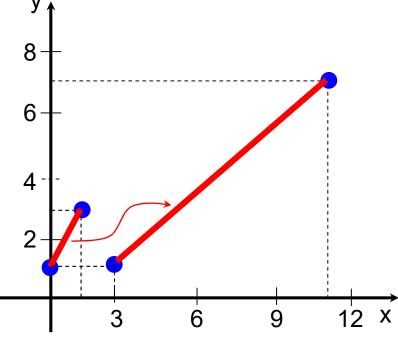
### Transformações de segmentos de retas

Segmentos de retas podem ser definidos pelos seus pontos extremos

Supondo os Pontos A = [0,1] e B = [2,3], que definem um segmento de reta AB, a transformação T abaixo pode ser aplicada diretamente à matriz contendo os dois pontos, que define e comporte de reta

define o segmento de reta





Transformações de objetos formados por pontos

Objetos mais complexos também podem ser definidos pelos seus pontos extremos

Assim, um triângulo ABC, definido por três pontos, formam uma matriz, como a seguir:

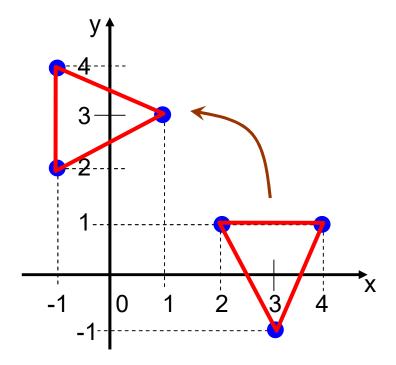
$$\Delta ABC = \begin{vmatrix} 3 & -1 \\ 4 & 1 \\ 2 & 1 \end{vmatrix}$$

pode ser rotacionado 90º no sentido anti-horário usando a matriz de rotação

$$T = \begin{bmatrix} \cos 90^{\circ} & sen 90^{\circ} \\ -sen 90^{\circ} & \cos 90^{\circ} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$

### Transformações de objetos formados por pontos

$$\Delta ABC.[T] = \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ 4 & 1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ -1 & 4 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$$



Uma rotação de 180° é dada por 
$$T = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

Uma rotação de 270º é dada por 
$$T = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Uma rotação de 360° é dada por 
$$T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

### Transformações Compostas

Na prática, os objetos gráficos são formados por uma grande quantidade (milhões) de pontos (vértices), para se obter uma boa resolução (superfícies bem suaves), assim, é preciso aplicar as transformações em grandes conjuntos de pontos, várias vezes.

Por exemplo, para fazer um objeto ir se afastando do observador, é preciso aplicar uma escala para reduzir ele, uma rotação e uma translação

Para melhorar o desempenho dos algoritmos, é possível juntar todas as transformação em uma única e, então, processar todos os pontos com uma única transformação

### Transformações Compostas

#### Exemplo (deseja-se aplicar T1 e depois T2 ao ponto)

Seja um ponto (x,y) e as matrizes de transformação

$$T1 = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} \quad \mathbf{e} \quad T2 = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 2 \end{bmatrix} \qquad \begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2x + y & x + 3y \end{bmatrix}$$

$$[2x+y \quad x+3y] \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 2 \end{bmatrix} = [2x+y+2(x+3y) \quad 3(2x+y)+2(x+3y)]$$

$$= \begin{bmatrix} 4x + 7y & 8x + 9y \end{bmatrix}$$
 Logo, a transformação final é equivalente à 
$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & 8 \\ 7 & 9 \end{bmatrix}$$

### Transformações Compostas

#### Exemplo

que pode ser obtida multiplicando T1 por T2

$$T1 = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} \quad \mathbf{e} \quad T2 = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & 8 \\ 7 & 9 \end{bmatrix}$$

### Transformações Compostas

Para três transformações T1, T2 e T3, a serem aplicadas nesta ordem, faça:

$$M1 = T1 . T2$$

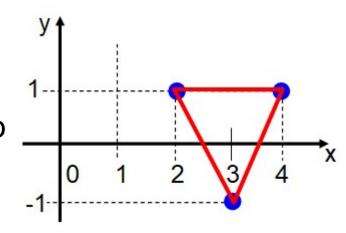
$$M2 = M1.T3$$

então, M2 é a transformação composta

obs. não inverter a ordem destas operações, pois o produto de matrizes, em geral, não é comutativo

# Prática - Entregar agora

 Dada o triângulo ao lado, aplique a matriz de transformação abaixo e apresente o triângulo em sua posição final



$$\begin{bmatrix} -2 & 3 \\ 0,2 & -0,8 \end{bmatrix}$$

2) Obtenha uma única matriz de transformação para realizar uma rotação de um objeto 45° sentido anti-horário, ao redor do seu centro c<sub>x</sub>,c<sub>v</sub>